



PLANO INTEGRADO

TÍTULO: INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – REDE DE ATER E INOVAÇÃO

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão NATALINO AVANCE DE SOUZA		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável LUCIANE CURTES PORFIRIO DA SILVA		Função Engenheiro Agrônomo
Telefone (42) 3228-3714	Celular (42) 999053006	E-mail institucional grpontagrossa@idr.pr.gov.br

Nome da Instituição PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPOTI		CNPJ 75.658.377/0001-31
Endereço RUA PLACÍDIO LEITE Nº 148 CENTRO CÍVICO		CEP 84.990-000
Telefone (42) 3278-8100		E-mail institucional chefia.gabinete@arapoti.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão IRANI JOSE BARROS		Função PREFEITO MUNICIPAL
Nome do Responsável Técnico FLÁVIO PONTES DE OLIVEIRA		Função Diretor de agricultura
Telefone (42) 3278 8100	Celular (42) 99834 5165	E-mail institucional

2. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO ALVO

Localização: Município de ARAPOTI, Região de Ponta Grossa.

Público alvo: Agricultores familiares, jovens, mulheres, associações e cooperativas e associações da agricultura familiar.



3. JUSTIFICATIVA

Informações Gerais

Caracterização do Município:

Extensão: 1.360,494 Km².

População: Urbana: 21.778 Habitantes

Rural: 4.077 Habitantes

Total: 25.855 Habitantes

Principais explorações agropecuárias

As principais explorações agropecuárias do município são: Feijão, Milho, Soja, Trigo, Ameixa, Caqui, Mel, Pecuária leiteira e de corte, Madeira e Suinocultura.

A origem da renda das pequenas propriedades vem sofrendo uma migração econômica. Das lavouras tradicionalmente cultivadas, milho e feijão, para atividades com entrada de recursos em período mais curtos, com maior intensificação da produção e com maior possibilidade de agregar valor como é o caso da apicultura, leite, olericultura e da fruticultura.

Nota-se que a maioria das propriedades rurais tem renda proveniente da aposentadoria, e esta contribui fortemente para sua manutenção. Outra fonte de renda importante é aquela oriunda do programa Bolsa Família. O trabalho eventual ainda é notado, principalmente, nas famílias com menos capacidade de produção.

O IDR desenvolve no município projetos estratégicos relacionados à área de grão. O projeto Centro Sul de Feijão e Milho em parceria com a empresa Syngenta, EMBRAPA e IAC, fornece aos produtores de feijão e milho treinamentos, reuniões e todos os insumos para a instalação de unidades de referências destas culturas nas propriedades, gerando informação e conhecimento das novas tecnologias empregadas. Também existe o projeto Grãos Sustentáveis, que atua na cultura da soja, também realizando a instalação de unidades de referência promovendo o uso consciente de agroquímicos através do manejo integrado de pragas (MIP) e manejo integrado de doenças (MID) e a adoção de técnicas de coinoculação das sementes de soja com bactérias capazes de fornecer nitrogênio e aumentar a área radicular das plantas, promovendo o aproveitamento dos fertilizantes e reduzindo o estresse hídrico.

Pontos Críticos

Aspectos Sociais (Inclusão Social)

Falta de diagnóstico preciso em relação à intoxicação com agrotóxicos.

Falta de informação sobre LER.

Saneamento rural deficiente.

Falta de moradia adequada.

Falta de programa de geração de renda que atenda as famílias em alta vulnerabilidade social.

Aspectos Econômicos (Fortalecimento das Economias Locais)

Falta de regulamentação no serviço de inspeção (SIM) na exploração de mel.

Falta organização para comercialização de mel, olericultura e fruticultura.

Falta de profissionalização nas atividades.

Aspectos Ambientais (Recuperação e Preservação Ambiental)

Falta de obras de contenção de erosão (curvas de nível, terraços).

Adequação das matas ciliares.

Falta de critério na utilização de insumos (adubo, agrotóxicos).

Destino incorreto de embalagens de agroquímicos e fármacos.

Má gestão na fertilidade dos solos.

Utilização inadequada dos dejetos.

Fontes desprotegidas.



DESAFIOS

Aspectos Sociais (Inclusão Social)

- Promover a aproximação dos alunos de 9ºAno com o Colégio Agrícola.
- Orientar os produtores para repassar as informações corretas no momento do diagnóstico em casos de intoxicação com agrotóxicos.
- Discutir formas de prevenção para LER.
- Buscar meio de viabilizar saneamento rural.
- Construção e reformas de moradias.
- Promover políticas públicas para gerar renda as famílias de alta vulnerabilidade social.

Aspectos Econômicos (Fortalecimento das Economias Locais)

- Organizar as estruturas nas propriedades para que possam atender as exigências do serviço de inspeção (SIM, SIP).
- Organizar grupos de produtores para comercialização (mel, olericultura e fruticultura).
- Promover discussão sobre alternativa de capital para investimento.
- Capacitar crédito rural.
- Organizar grupos para atendimento e troca de experiências.

Aspectos Ambientais (Recuperação e Preservação Ambiental)

- Orientar os produtores em relação ao correto manejo de solos e água.
- Fomentar e orientar a recuperação de mata ciliar.
- Ampliar o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos.
- Incentivar os produtores a participar do programa de recolhimento de embalagens de produtos fármacos (CAPAL).
- Orientar nas boas práticas de produção.
- Orientar na utilização correta de dejetos.
- Operacionalizar as atividades na Microbacia Serrinha.
- Orientar na proteção de fontes.

Inclusão Produtiva e Social

- Orientação às famílias na mobilização para o acesso às políticas públicas (INSS, Bloco do Produtor, PNRH, PAA e PNAE).

Dinamizar as economias locais

- Transformação e qualificação de produtos.
- Comercialização da produção.
- Qualificação do crédito rural.
- Diversificação de atividades.

Recuperação e Preservação Ambiental

- Recuperação da mata ciliar.
- Gestão ambiental visando o manejo correto de solos e água.
- Redução de risco de contaminação ambiental com recolhimento e destino correto de embalagens de agrotóxicos e fármacos.
- Proteção de Fontes.



4. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental da população rural.

Objetivos específicos e impactos esperados:

- Coordenar ações específicas em questões ambientais, como controle e destinação correta do lixo, combate à erosão dos solos, redução no uso de agrotóxicos, proteção de nascentes, mata ciliar e educação ambiental;
- Contribuir para aumento da produtividade/produção, por meio de maior acesso à informação, utilização racional de recursos, diversificação de atividades, boas práticas e alternativas de mercado/comercialização.
- Contribuir para a elevação da renda das famílias à margem do desenvolvimento.
- Orientar a adequação legal e ambiental das propriedades

5. ATIVIDADES E METAS

COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS INERENTES AO MUNICÍPIO

Pronaf Custeio/Investimento.

PNAE: Programa Nacional de Alimentação Escolar.

PAA: Programa Aquisição de Alimentos.

PNHR: Programa Nacional de Habitação Rural.

PRINCIPAIS PROJETOS QUE SERÃO DESENVOLVIDOS:

Público	Abrangência (pessoas, áreas/rebanho, produtividade)	Ações
Apicultura		
O atendimento será feito no grupo dos produtores da região da Boa Vista e no grupo dos produtores da sede do Município, com o apoio da Associação de Apicultores e da cooperativa ARAPOMEL.	Atendimento e orientação a 75 propriedades, com aproximadamente 25.000 colméias, com produtividade média anual de 55 kg, em aspectos ligados à organização e comercialização da produção.	Organização para comercialização da produção. Elaboração de plano técnico de investimento. Elaboração de plano técnico de custeio. Manejo de colmeias.



Olericultura		
Gleba B, Km 34, Km 44, Capão Bonito, Loteamento, Taquaral e Boa Vista	Orientação a 25 produtores, prioritariamente aos produtores do PNAE e produtores em potencial para ingressar na atividade (produtores de frutas).	Manejo da fertilidade do solo e nutrição de plantas. Manejo de pragas, doenças e invasoras. Assessoria a busca de mercados.
Grãos		
Município todo, concentrado nos bairros Capão Bonito, Quizot, Esperança, Loteamento, Calógeras, Cerrado das Cinzas, Gleba A e B e Cerro do Leão.	Orientação a 120 agricultores familiares.	Elaboração de projeto técnico de custeio e investimento. Manejo da fertilidade do solo. Manejo integrado de pragas, doenças e invasoras (MIP, MID, MI).
Promoção da cidadania		
Município todo.	Orientação a 90 agricultores familiares.	Divulgação de Políticas Públicas. Assessoria a produtores PNAE Municipal.

6. EQUIPE

Do IDR Paraná:

Danilo Augusto Scharr
Francisco Pedro Coltri

7. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para que a extensão e seus parceiros alcancem êxito no referido Plano de Trabalho é importante que cada entidade envolvida, esteja comprometida; o público beneficiário seja receptivo e esteja disposto a adotar as práticas preconizadas.

Nos diversos projetos que compõem o Plano, serão utilizadas metodologias que se adaptem a situação e o momento de execução da ação, com reuniões técnicas e práticas, fóruns de desenvolvimento, cursos, oficinas, palestras, dias de campo, excursões e unidades demonstrativa e de referência. Estes métodos grupais serão trabalhados durante a vigência do Plano de Trabalho. Sendo eles: 02 (duas) Unidades Referência (U.R.) de feijão, milho e soja. Estas U.R.s, têm como principal objetivo a transferência de tecnologia, que será repassada através de reuniões técnicas e práticas, palestras, visitas, dia de campo



8. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

ATIVIDADE	EXECUTOR	Quant.	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
			2021				2022				2023				2024			
			1° Tri m.	2° Tri m.	3° Tri m.	4° Tri m.	1° Tri m.	2° Tri m.	3° Tri m.	4° Tri m.	1° Tri m.	2° Tri m.	3° Tri m.	4° Tri m.	1° Tri m.	2° Tri m.	3° Tri m.	4° Tri m.
Apicultura	IDR Paraná	75 propriedades	25	25	25		25	25	25		25	25	25		25	25	25	
Projeto Olericultura e Fruticultura	IDR Paraná	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Projeto Grãos: Feijão, milho, trigo e soja	IDR Paraná	120	120			120	120			120	120			120	120			120
Projeto Promoção da Cidadania	IDR Paraná	90	25	25	25	15	25	25	25	15	25	25	25	15	25	25	25	15

Obs. As demais atividades previstas neste Plano Integrado compõem as ações comuns entre os parceiros, serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.



9. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Acompanhamento e avaliação:

- As atividades serão programadas e sua execução será registrada no Sistema SISATER do IDR-Paraná.
- A cada quadrimestre serão feitas análises de acompanhamento e emitidos relatórios das ações realizadas.
- Anualmente será emitido relatório para o IDR-Paraná e Prefeitura Municipal, bem como para ser apresentado junto ao Conselho Municipal e Câmara de Vereadores.

Comunicação:

- Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado
- Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades.
- Realizar evento anual de avaliação e divulgação dos resultados, bem como encerramento. Contando com representantes das Entidades e com entrega de relatório.

NATALINO AVANCE DE SOUZA
Diretor Presidente
IDR-Paraná

IRANI JOSÉ BARROS
Prefeito
Município de ARAPOTI

LUCIANE CURTES PORFIRIO DA SILVA
Gerente Regional
Responsável IDR-Paraná



ePROTOCOLO



Documento: **3_PLANO_INTEGRADO_COOPERACAO_COM_MUNICIPIO_DE_ARAPOTI.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Luciane Curtes Porfirio Silva** em 18/10/2021 17:27, **Natalino Avance de Souza** em 20/10/2021 08:04, **Irani José Barros** em 21/10/2021 08:39.

Inserido ao protocolo **18.213.410-4** por: **Luciane Curtes Porfirio Silva** em: 18/10/2021 17:23.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
925ea495c9e5fdbd793f41c5bc46e911.